POTENCIAL DE USO DO RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DE CEBOLA NA FERTILIZAÇÃO DE ÁREAS DE EUCALIPTO

Joabe Weber Pitz[1]; Igor Chaves[2]; Claudinei Kurtz[3]; André Guarçoni[4]; Uberson Boaretto Rossa[5]; Fabricio Moreira Sobreira[5*]

[1]Eng. Agrônomo – Prefeitura Municipal de Aurora-SC; Egresso Mestrado Tecnologia e Ambiente (PPGTA-IFC); [2]Estudante Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente (PPGTA- IFC) - Campus Araquari; [3]Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, EEITU- Epagri; [4]Pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper; [5]Professor do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, *fabricio.sobreira@ifc.edu.br.

A cebola (*Allium cepa*) é uma olerícola consumida mundialmente. Na safra 2021/2022 a produção mundial foi de130,8 milhões de toneladas obtidos numa área cultivada de 6,88 milhões de hectares. No Brasil, o Estado de Santa Catarina é o maior produtor, alcançando uma produção de 551.540 toneladas na safra 2022/2023. Como se observa, a cultura possui evidente importância econômica-social, contudo, enfrenta grandes desafios quanto a sustentabilidade, entre os quais destaca-se o resíduo gerado no beneficiamento pós-colheita. Estima-se que este resíduo oscile ao redor de 5% da produção, representado somente em SC cerca de 25 mil toneladas. Este resíduo do beneficiamento da cebola (RBC) é composto principalmente por terra, raízes e cascas que se desprendem dos bulbos durante o beneficiamento. Atualmente o RBC tem sido descartado de forma inapropriada em grandes volumes as margens das rodovias, de terrenos nas cidades e das unidades de beneficiamento da cebola, gerando um poluente ambiental grave que ameaça a sustentabilidade da atividade, das comunidades e cadeia produtiva. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi determinar o potencial de aproveitamento do RBC na fertilização de áreas de produção de eucalipto. Para isso, obteve-se o resíduo para estudo em pilhas de descarte do RBC localizadas em 15 distintas localidades no município de Aurora-SC, onde amostrou-se iguais proporções do terço superior, médio e inferior da pilha. O experimento foi implantando em área de eucalipto adulto a uma altitude de 360 m no Município de Aurora, Santa Catarina. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos ao acaso com seis tratamentos e três repetições. A dose de 100% foi estabelecida considerando a necessidade de N da cultura do eucalipto. As doses avaliadas foram de 0, 40, 80, 120, 160 e 200%, representando respectivamente o aporte de 0 ton/ha (controle), 7,26 ton/ha (N 92kg, P 36kg, K 50kg); 14,53 ton/ha (N 184kg, P 72kg, K 101kg); 21,8 ton/ha (N 276kg, P 109kg, K 152kg); 29,07 ton/ha (N 369kg, P 145kg, K 203kg) e 36,34 ton/ha (N 461kg, P 181kg, K 254kg). Utilizou-se parcela experimental de 2,5 m x 2,5 m. As coletas de solo para análise foram realizadas 174 dias após a implantação do experimento, quando verificou-se a quase completa decomposição natural do RBC para todas as doses. Curvas de regressão linear e quadrática significativas e de elevado ajuste explicaram o incremento em função das doses nos teores dos principais macronutrientes, da CTC e Saturação por bases. Para Nitrogênio total do solo observou-se elevação entre o tratamento controle e o tratamento 200% de 71,53%, onde respectivamente o valor de nitrogênio total saiu de 1,3 g/kg para 2,23 g/kg. Incremento linear foi observado para matéria orgânica, onde a maior dose (200%) comparada ao controle, provocou elevação de 53% no teor de matéria orgânica. O comportamento observado demonstra o potencial de uso desse resíduo para fertilização de áreas de eucalipto e resolução do problema ambiental associado a geração do mesmo, melhorando o índice de sustentabilidade da cebolicultura.

Palavras-chaves: resíduo de cebola. casca de cebola. *Allium cepa.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESC - Fomento Edital n° 14/2022/FAPESC - IFC; Instituto Federal Catarinense (PPGTA- IFC); Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI – Ituporanga; Prefeitura Municipal de Aurora-SC.